

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

MOTIVOS DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NAS NARRATIVAS DOS ALUNOS EVADIDOS

Leda Maria Pereira da Silveira¹

Andréia Modrzejews Zucolotto²

Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre¹

Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre²

Eixo Temático: Eixo 4 Tecnologias e práticas educativas em EPT

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Evasão Escolar. Cursos Subsequentes. Instituto Federal.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é um recorte da pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação, junto ao Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS - *Campus* Porto Alegre. O tema da pesquisa de mestrado é a “Prevenção à Evasão Escolar nos Cursos Técnicos Subsequentes em Educação Profissional e Tecnológico do IFRS – *Campus* Viamão/RS”.

O recorte aqui apresentado tem como objetivo apresentar os resultados das análises a partir de dados levantados junto aos alunos evadidos dos cursos subsequentes do referido *campus*, e tem como objetivo conhecer os motivos que levaram os estudantes à evasão por meio de suas próprias narrativas.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

A evasão escolar apresenta-se, historicamente, como uma das fraquezas do sistema educacional brasileiro. O tema vem sendo discutido por pesquisadores e educadores há algum tempo, ganhando destaque nos dias atuais devido ao fato de ser uma questão ainda longe de estar resolvida, com índices de abandono escolar crescentes atingindo taxas altíssimas em todo o país, afetando os diversos níveis de ensino em instituições públicas e privadas.

Há várias formas de interpretações sobre o que é “evasão e abandono escolar”. A diversidade de conceituação atrapalha e dificulta o estudo das causas e dos princípios que pudessem levar a alternativas claras e objetivas para a superação desse problema que perdura até hoje. A diferença entre evasão e abandono escolar foi utilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nesse caso, “abandono” significa a situação em que o aluno se desliga da escola, mas retorna no ano seguinte, enquanto na “evasão” o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema escolar.

No livro *Permanência e Êxito no IFRS* no capítulo *Pertinência e formação humana integral* dos autores Alves, Vidor e D'Arísbo (2021, p. 115) somos convidados a refletir sobre a permanência e êxito do aluno no curso, a qual vai além do pré requisito formal mas está ligada à formação humana integral.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi qualitativa e exploratória conforme Gil (2002, p.41) “o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.”

A investigação se deu junto aos alunos evadidos, por meio de um questionário (LUDKE; ANDRÉ, 2018) *online* no *google forms* e ao mesmo tempo uma busca junto a Coordenadoria de Registros Acadêmicos do IFRS - *Campus Viamão* da relação dos alunos evadidos (cancelados) no período de 2017 a 2019 dos cursos técnicos subsequentes de Administração (CTADM), Meio Ambiente (CTMA) e Serviços Públicos (CTSP). Foram encontrados 134 alunos evadidos neste período destes cursos sendo: 63 alunos evadidos do CTADM, 19 alunos evadidos do CMA e 52 alunos evadidos do CTSP.

Foi elaborada uma tabela com a relação dos alunos evadidos por curso, ano, com os dados: nome, telefone e *email* para que a pesquisadora conseguisse entrar em contato com eles. Após foi enviado *email* para 125 alunos, pois nove não tinham registros de *emails* e destes 125 enviados 13 retornaram por não serem encontrados os destinatários. Também foi realizado contato telefônico, a fim de buscar mais participantes na pesquisa. No fim foram respondidos 15 questionários pelos alunos evadidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir os resultados e reflexões acerca das quinze respostas dos alunos evadidos, que aderiram. Eram estudantes de todos os cursos subsequentes envolvidos na pesquisa. Foram adotados os critérios de informações pessoais, perfil socioeconômico, aspectos profissionais e a percepção desses alunos em relação ao fenômeno da evasão escolar. No questionamento ao estado civil mostrou um público bem diversificado, sendo que se percebeu que a maioria estava num relacionamento estável na época. Com relação à idade, a maioria tinha mais de trinta e um anos, ou seja, são adultos. Evidenciou-se que eles trabalham no contraturno escolar, pois precisavam de uma renda para auxiliar em casa.

Já quando questionados sobre os motivos nos quais os levaram a evadir mencionaram: falta de tempo para estudar, dificuldade de conciliar estudo e trabalho, falta de interações, dificuldades de transportes, dificuldades financeiras, problemas familiares, metodologia do docente, conteúdos difíceis e excesso propaganda política.

Além das questões fechadas foram apresentadas algumas questões abertas, cujas respostas foram analisadas e emergiram três categorias. São elas: uso de tecnologias, matriz curricular e políticas públicas.

Para Grinspun (GRINSPUN, 2009, p.137) é “necessário o reconhecimento das tecnologias além dos meios e instrumentos, pois esta tecnologia pode nos modificar e nos fazer ver e viver diferente uma nova forma de ver o mundo e de ver as coisas.” Então, a instituição deve apresentar várias técnicas para o aprendizado do aluno buscando sempre agregar todos os tipos de metodologias para que o aluno se sinta acolhido e incluído na instituição.

Já a categoria “matriz curricular”, com a subcategorias (diminuir carga horária presencial e mudar a forma aula para sistema híbrido) nos revela caminhos para

mudanças nos cursos, uma vez que os alunos apontam algumas dificuldades enfrentadas em sua caminhada acadêmica.

As políticas públicas precisam superar e resgatar com novos benefícios e com novas políticas públicas tendo uma ampliação do valor deste benefício, o qual é fundamental para os alunos. A autora Dores e Luscher (2011, p. 777) a evasão é um problema de toda a sociedade como um todo e a sociedade deve combatê-la com políticas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No fim, ao buscar conhecer os motivos da evasão com narrativas dos estudantes foi constatado que dentre os motivos para a evasão estão a falta de tempo para conciliar trabalho e estudo, assim como não tendo tempo para estudar após a aula, ou seja, aluno adulto que busca se qualificar para o trabalho ou melhorar de serviço, mas que cansado da rotina diária não consegue dar sequência aos seus estudos fora outros itens como transportes, financeiro, doenças e outros. Também foram identificados que os conteúdos difíceis, o excesso de propaganda política, a falta de transporte, as dificuldades financeiras, políticas públicas, matriz curricular, e os problemas familiares como motivos da evasão pelas vozes dos alunos.

Já o fenômeno evasão é um problema que afeta a qualidade da educação, pois retira o direito da permanência escolar, mas devemos tirá-lo da zona da obscuridade e colocá-lo no centro das investigações, desta forma, será possível caminhar no sentido da mudança de atitudes, colocando em prática as políticas públicas educacionais existentes e criando outras para a efetivação da educação profissional e tecnológica de qualidade.

REFERÊNCIAS

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742011000300007>. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php>. Acesso em: 20 jul. 2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6.ed.São Paulo: Atlas.2002.

GRINSPUN, Mirian P.S.Zippin. **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. 3ªed.São Paulo:Cortez,2009.

LUDKE, M.; ANDRE, M. E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Informe estatístico do MEC revela melhoria do rendimento escolar. **Notícias**, 22 nov. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/informe-estatistico-do-mec-revela-melhoria-do-rendimento-escolar>. Acesso em: 27 maio. 2023.

LORENZET, Deloíze. et at (org). **Permanência e êxito no IFRS: reflexões e práticas**. 1ed.São Paulo.2021. Capítulo: página 135. Disponível

em:https://www.pimentacultural.com/files/ugd/18b7cd_9c8eb11fad57472aba587a7ec7a6558b.pdf. acesso em 17/10/2022.